O OLHAR ESPIRITUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

João Paulo Prata Seixas*

Washington Luiz Sebastião Nunes**

Resumo

Este trabalho tem por finalidade lançar um olhar mais atento para a espiritualidade no tempo presente em que somos interpelados pela pandemia da COVID-19. Partindo da reflexão de que nós vivemos em uma situação de caos humanitário, é através da espiritualidade que podemos alcançar um grau de ressignificação da nossa existência, como também, compreender como tem sido a relação do homem com Deus no tempo presente. A espiritualidade é um elemento muito importante para a pessoa humana, pode-se dizer que é ela que nos ajuda a enfrentar e dar sentido às intempéries da vida. Diante das crises e dificuldades, somos convidados a observar a força que a espiritualidade tem para transformar o Ser Humano, neste caminho de transcendência com o Sagrado. A oração neste percurso nos orienta para que entremos no mistério de Deus que se revela na nossa vida, mesmo diante das obscuridades e incertezas que se apresentam hodiernamente, os místicos nos ajudam nesta perspectiva, pois eles bem viveram estas circunstâncias. Destarte esta comunicação busca mostrar os efeitos da intimidade com Deus através da oração como um bálsamo que curas as nossas feridas e incertezas.

Palavras Chaves: Espiritualidade. Oração. Autoconhecimento. Transcendência.

1 INTRODUÇÃO

O entendimento da espiritualidade como componente primordial, que nos direciona para uma experiência profunda com Jesus e com os irmãos, é o que conduz este trabalho para a reflexão especialmente no tempo presente. Como compreender o processo espiritual em um tempo de

* Estudante da graduação em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. E-mail: joao.2020170062@unicap.br

** Estudante da graduação em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. E-mail: washington.2020110903@unicap.br

extrema crise humanitária, onde as pessoas se encontram sozinhas e sem um rumo a tomar. Há dois anos, fomos interpelados com a pandemia do Corona vírus, vivenciamos dias profundamente difíceis e foi graças à espiritualidade e a oração que cada um de nós, pôde atravessar essa dificuldade que já dura quase dois anos.

É perceptível que a oração foi o alimento que nos fez chegar até aqui. A realidade que vivenciamos, fez com que amadurecêssemos na fé e ainda compreendêssemos a singularidade com que muitos santos vivenciaram ao passar por situações delicadas em suas vidas. O contexto pandêmico que ainda vivemos nos ajuda a compreender em quem depositamos a nossa fé, isto é, em um Deus que nos ajuda diariamente a superar as dificuldades do tempo presente e ainda nos dá a força necessária para lidar com os impasses e as intempéries que se colocam à nossa frente.

Este trabalho busca apresentar de forma clara e sucinta, a força que a espiritualidade tem para que enfrentemos as situações de crises, especialmente esta, que ainda enfrentamos. É pela oração que teremos a capacidade de aniquilar todo o mal que este vírus pode causar a uma pessoa, a uma sociedade e ao mundo.

É nítida a força da espiritualidade que nos fez reinventar as nossas celebrações, os nossos momentos de oração e ainda nos adaptar às estruturas físicas, visto que nossas casas se transformaram em Igrejas domésticas, lugar de profunda intimidade com o Senhor. E ainda, o Papa Francisco (2020, n.p.) recordou em um de seus momentos de reflexão:

> Nesta situação de pandemia, em que estamos a viver mais ou menos isolados, somos convidados a redescobrir e aprofundar o valor da comunhão, que une todos os membros da Igreja. Unidos a Cristo, nunca estamos sozinhos, mas formamos um só Corpo, do qual Ele é a Cabeça. Trata-se de uma união alimentada pela oração, e também pela comunhão espiritual na Eucaristia, uma prática altamente recomendada quando não é possível receber o Sacramento. Digo isto a todos, especialmente às pessoas que vivem sozinhas.

As palavras do papa são confortadoras e nos apontam para uma espiritualidade madura, isto é, pela oração nos encontramos em unidade e podemos superar todas as dificuldades impostas pelo tempo. Que a oração nos motive a uma autêntica experiência de fé e faça de nós incorporados no corpo místico que é a Igreja de Deus.

1.1 DEUS E OS HOMENS

Ao longo da História, Deus sempre caminha com o seu povo, como é possível observar desde a criação quando Deus cria o homem e a mulher em Gn 1,27. Deus faz aliança com o homem, que se dá na gratuidade amorosa, se cumprindo em Jesus Cristo.

O Compêndio da Doutrina Social da Igreja (2011, p. 31), revela: "A benevolência e a misericórdia, que inspiram o agir de Deus e oferecem a sua chave de interpretação, tornam- se tão próximas do homem a ponto de assumir os traços do homem Jesus, o Verbo feito carne"[1]. (COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, 2011, p. 31) . Como Deus se manifestou aos profetas, agora ele se manifesta na pessoa de Jesus Cristo. A Constituição Sacrosanctum Concilium (2007, p.142), no capítulo I, aponta: "Quando veio a plenitude dos tempos enviou seu Filho, Verbo encarnado, ungido pelo Espírito Santo, para evangelizar os pobres e curar os corações feridos, como "médico do corpo e da alma", mediador entre Deus e os homens".

Diante da situação atual em que vivemos, o homem tem se afastado do projeto inicial, proposto por Deus, colocando outras coisas no lugar, como a busca por uma alegria instantânea, pelo acúmulo de riquezas e o avanço do capitalismo. Com a pandemia o Ser Humano, de certa forma foi

[1] **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. Pontifício Conselho "justiça e Paz"; tradução Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).7.ED. São Paulo: Paulinas, 2011, p.31.

"obrigado" a refletir sobre a sua relação com Deus e com o próximo, já que diante da "normalidade" da vida em um mundo preenchido por tantas atividades, era impossível parar e silenciar para um encontro consigo mesmo, com os outros e com Deus. Forte (2010, p. 72-73) destaca que:

> Na escuta da palavra, carregada de silêncio porque evocativa da realidade que nela se comunica, mas que também sempre a transcende, o homem abre-se à livre autocomunicação de Deus: o espírito como autotranscedência vem encontrar- se com a autotranscedência do ser divino, em um processo livre, historicamente determinado, de sorte a realizar e, ao mesmo tempo, estimular a transparência do ser a si mesmo que se efetiva na consciência do homem.

1.2 OS MÍSTICOS E A ESPIRITUALIDADE

Os místicos ao trilharem seu caminho espiritual compreenderam que para progredirem neste caminho era necessária uma abertura de coração, marcadas pela mudança de vida através do autoconhecimento, como aconteceu com alguns místicos como Santa Teresa De Jesus e São João Da Cruz, bem como com outros místicos.

Ao olhar para Santa Teresa de Jesus é possível perceber um longo processo de autoconhecimento, que é a base de toda sua vida espiritual. O Frei Maria Eugênio do Menino Jesus (2015, p. 83-84), na obra quero ver a Deus, destaca:

> O conhecimento de si mesmo não deve revelar-nos um só aspecto da verdade, ainda que este aspecto seja fundamental como o do nada da criatura diante do infinito de Deus. Deve assegurar em nós o triunfo de toda a verdade, mesmo que ela acuse contrastes desconcertantes. De fato, estes contrastes existem no homem.

Nas obras de São João da Cruz, é possível perceber que a espiritualidade se desenvolve também no autoconhecimento de si mesmo, na mortificação dos apetites e de tudo o que impede que a alma possa

avançar em direção a Deus, uma espiritualidade marcada pelo esvaziamento de si para que Deus possa preencher a alma, para que possa progredir em direção a Deus.

Portanto, para uma espiritualidade bem integrada é preciso um olhar atento para si mesmo, bem como para a realidade do mundo em que estamos inseridos, para que o encontro com Deus possa ser um encontro verdadeiro, pois o encontro com Deus é um encontro transformador, que sempre está a interpelar uma mudança de vida, em caminho de transformação.

2 A ESPIRITUALIDADE NA PANDEMIA

A pandemia da covid-19 nos colocou em situação difícil e de grandes dificuldades humanas, fomos afetados de todas as formas. Neste tempo, fomos encorajados e aguçamos a nossa experiência espiritual, isto é, a espiritualidade foi o motor que ofereceu a energia necessária para o enfrentamento desta situação.

Pode-se dizer que o nosso relacionamento com Deus se tornou mais presente, seja pelo medo da pandemia, medo da morte, das intempéries do distanciamento social, ou ainda, pelo agradecimento das curas e livramentos neste período. Deste modo, é perceptível que a espiritualidade em sua infinidade de formas de nos conectar com Deus, nos ofereceu o alívio necessário para vencer e ir combatendo os desafios expressos nesse tempo.

O Papa Francisco (2020, n.p.), na extraordinária bênção *urbi et orbi,* em março de 2020, utiliza o evangelho da tempestade acalmada presente no Evangelho de Marcos (cf. 4, 35-41), para ilustrar tal situação pandêmica em que o mundo vive, eis uma parte do texto na íntegra que ilustra bem a situação:

> O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a

> esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor. No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que nos salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera, a olhar para aqueles que nos reclamam, a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós. Não apaguemos a mecha que ainda fumega (cf. *Is* 42, 3), que nunca adoece, e deixemos que reacenda a esperança. (FRANCISCO, 2020, n.p).

A imagem da tempestade é um sinal muito claro do momento conturbado que ainda vivenciamos, porém, o papa nos encoraja, a olharmos para a nossa espiritualidade e dar um sentido mais profundo, isto é, pelo olhar espiritual, devemos ancorar a nossa vida em Cristo Jesus, é ele que está conosco, ele que caminha e não nos deixa só. É nítido que esta bênção extraordinária, moveu o olhar de todo mundo, ou melhor, todos acompanharam este momento de extrema espiritualidade logo no início da pandemia, pode-se dizer que foi um dos momentos mais fortes de espiritualidade que vivenciamos nos últimos tempos.

Ao sermos interpelados pelas palavras e atitudes do papa, que se encontrava sozinho no Adro da Basílica de São Pedro, e nos apresenta uma mensagem de coragem e esperança para a humanidade, que passava e passa por tempos de sombras e escuridão, essa benção, mostra para nós que não estamos sozinhos nas intempéries da vida, temos um Deus que cuida de nós e faz morada em nosso tempo.

Assim sendo, a espiritualidade nos estimula a darmos esperança e sentido, às mais variadas circunstâncias da nossa vida, estas que podem ser positivas ou negativas. Que a oração como este veículo espiritual, nos motive a caminhar com os olhos fixos em Jesus e em direção a uma harmonia com toda a humanidade.

2 CONCLUSÃO

Portanto, ao olhar para a espiritualidade é possível perceber a importância que ela possui na vida do ser humano, principalmente nos momentos difíceis, sendo sustento e força que proporciona um olhar melhor para a realidade, mesmo que muitos não conheçam a força da espiritualidade para uma vida melhor, com mais equilíbrio e tranquilidade diante das situações difíceis.

Ao olhar para a vida espiritual somos interpelados a olharmos para dentro de si e trilhar um caminho de esvaziamento, que se desenvolve pelo autoconhecimento que favorece um melhor conhecimento de si e do Outro que nos interpela com o olhar amoroso e misericordioso.

Alguns estudos apontam para o benefício da espiritualidade na saúde, sobretudo na saúde psicológica que de certa forma foi bastante afetada no contexto de pandemia da Covid-19, bem como para o melhor enfrentamento de outras doenças, sendo a espiritualidade vista como aspecto positivo para uma melhor recuperação. Monteiro (2020, p. 137) afirma:

> As pesquisas relacionadas à Psicologia Positiva complementam indicando que as emoções positivas, como a fé e a espiritualidade, podem auxiliar na manutenção e desenvolvimento saudável mesmo no processo de saúde-doença, na busca por preservar os aspectos sadios do desenvolvimento humano. Entretanto, as autoras pontuam sobre a importância de se compreender que as emoções não sejam um afastamento para o enfrentamento da doença, mas que possam contribuir como fonte de apoio social no tratamento.

Percebe- se então que a espiritualidade em tempos difíceis como os nossos de tanta dor e tanto sofrimento, possui também o papel de uma melhor ressignificação da vida através da fé, sendo ponte de encontro do Homem com o transcendente, sendo uma travessia que jamais terá fim,

pois a espiritualidade é um processo contínuo que se desenvolve no cotidiano da vida, até mesmo em meio as atividades do dia a dia.

Portanto, o objetivo deste artigo foi mostrar a importância da espiritualidade em tempos difíceis e o seu papel para uma vida melhor, que se desenvolve a partir da vida interior através da oração e a sua força em tempos de crise como estes causados pela pandemia do Covid-19 que trouxe tantos problemas como o desemprego, o aumento da pobreza e a fragilidade da vida, sendo a espiritualidade chave para o enfrentamento destas situações.

REFERÊNCIAS

Compêndio da Doutrina Social da Igreja. **Pontifício Conselho "justiça e Paz"; tradução Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).** 7. ED. São Paulo: Paulinas, 2011, p.31.

Concílio Vaticano II: mensagens, discursos e documentos. Tradução Francisco Catão. 2.ed. São Paulo: Paulinas,2007, p.142.

FORTE, Bruno. **À escuta do Outro**: filosofia e revelação; tradução: Mário José Zambiasi. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2010, p. 72-73.

FRANCISCO. **ANGELUS - Biblioteca do Palácio Apostólico**. Vaticano, 15 de março de 2020. Não paginado. Disponível: < https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papa-francesco_angelus_20200315.html>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.

FRANCISCO. **Bênção "Urbi Et Orbi" - Momento Extraordinário De Oração**
Em Tempo De Epidemia. Vaticano, 27 de março de 2020. Não paginado. Disponível: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/urbi/documents/papa-francesco_20200327_urbi-et-orbi-epidemia.html>. Acesso em: 11 de novembro de 2021.

MARIA-EUGÊNIO DO MENINO JESUS, Frei. **Quero ver a Deus**; tradução: Carmelo do Imaculado Coração de Maria e Santa Teresinha. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p.83-84.

MONTEIRO, Daiane Daitx et al. **Espiritualidade / religiosidade e saúde mental no brasil: uma revisão**. Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo , v. 40, n. 98, p. 129-139, jun. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2020000100014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 dezembro de 2021.